

BM&FBovespa: CCRO3  
Bloomberg: CCRO3 BZ  
Thomson Reuters: CCRO3-BR  
[www.ccr.com.br/ri](http://www.ccr.com.br/ri)

**Arthur Piotto Filho – CFO e Diretor  
de Relações com Investidores**

[arthur.piotto@grupoccr.com.br](mailto:arthur.piotto@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5932

*Departamento de Relações com  
Investidores*

[invest@grupoccr.com.br](mailto:invest@grupoccr.com.br)

**Marcus Macedo**

[marcus.macedo@grupoccr.com.br](mailto:marcus.macedo@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5941

**Flávia Godoy**

[flavia.godoy@grupoccr.com.br](mailto:flavia.godoy@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5955

**Daniel Kuratomi**

[daniel.kuratomi@grupoccr.com.br](mailto:daniel.kuratomi@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-6353

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta,  
com sede na Av. Chedid Jafet, 222  
Bloco B, 5º Andar – CNPJ:  
02.846.056/0001-97, NIRE:  
35.300.158.334

## Resultados do 1º Trimestre de 2016

**São Paulo, 10 de maio de 2016 – A CCR S.A. (CCR)**, maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2016.

### Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicados de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais Intermediárias.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são referentes ao 1T15.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações não foram revisadas pelos Auditores Independentes.

### Destaques 1T16

- 🌀 O tráfego consolidado apresentou redução de 3,2%. Excluindo-se a Ponte e a MSVia, a queda foi de 2,4%.
- 🌀 O EBITDA ajustado apresentou aumento de 15,4%, com margem ajustada de 60,7% (+0,8 p.p.). Na mesma base<sup>2</sup> apresentou alta de 5,5%, com margem ajustada de 65,5% (+0,4 p.p.).
- 🌀 O Lucro Líquido alcançou R\$ 247,5 milhões, acréscimo de 24,4%. Na mesma base<sup>2</sup> atingiu R\$ 252,7 milhões, aumento de 2,9%.
- 🌀 Assinatura de contrato para a venda da totalidade de participação na STP, conforme divulgado em Fato Relevante de 14 de março de 2016.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	1T15	1T16	Var %	1T15	1T16	Var %
Receita Líquida <sup>1</sup>	1.436,4	1.635,9	13,9%	1.659,4	1.909,8	15,1%
Receita Líquida ajustada mesma base <sup>2</sup>	1.396,1	1.465,8	5,0%	1.616,9	1.730,8	7,0%
EBIT ajustado <sup>3</sup>	590,6	705,1	19,4%	693,4	826,6	19,2%
Mg. EBIT ajustada <sup>4</sup>	41,1%	43,1%	+2,0 p.p.	41,8%	43,3%	+1,5 p.p.
EBIT mesma base <sup>2</sup>	649,9	679,1	4,5%	753,5	797,1	5,8%
Margem EBIT mesma base <sup>2</sup>	46,5%	46,3%	-0,2 p.p.	46,6%	46,1%	-0,5 p.p.
EBITDA ajustado <sup>5</sup>	859,7	992,4	15,4%	997,1	1.157,7	16,1%
Mg. EBITDA ajustada <sup>4</sup>	59,9%	60,7%	+0,8 p.p.	60,1%	60,6%	+0,5 p.p.
EBITDA ajustado mesma base <sup>2</sup>	909,4	959,6	5,5%	1.047,5	1.121,5	7,1%
Mg. EBITDA ajustada mesma base <sup>2</sup>	65,1%	65,5%	+0,4 p.p.	64,8%	64,8%	-
Lucro Líquido	198,9	247,5	24,4%	198,9	247,5	24,4%
Lucro Líquido mesma base <sup>2</sup>	245,6	252,7	2,9%	245,6	252,7	2,9%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,4	3,2	-	2,3	3,0	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	2,2	2,1	-	2,1	1,7	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x)	2,8	2,4	-	3,0	2,6	-

<sup>1</sup> A receita líquida exclui a receita de construção.

<sup>2</sup> Valores na mesma base excluem: (i) os novos negócios, que não estavam operacionais, operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: Metrô Bahia, MSVia e TAS; (ii) Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015; e (iii) adicionalmente no lucro mesma base e nas comparações pró-forma mesma base, excluiu-se Controlar, ViaRio, VLT e ADC&Has.

<sup>3</sup> Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

<sup>4</sup> As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS.

<sup>5</sup> Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

## Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	1T15	1T16	Var %
AutoBAn	469.112	469.463	0,1%
NovaDutra	280.872	286.265	1,9%
RodoNorte	163.113	182.528	11,9%
Ponte	37.983	0	n.m.
ViaLagos	32.664	32.415	-0,8%
ViaOeste	230.903	235.089	1,8%
RodoAnel Oeste	54.148	59.273	9,5%
SPVias	137.853	148.408	7,7%
MSVia	0	74.220	n.m.
<b>Total</b>	<b>1.406.648</b>	<b>1.487.661</b>	<b>5,8%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>89,3%</b>	<b>83,6%</b>	

Receita Bruta Acessória <sup>1</sup>	1T15	1T16	Var %
<b>Total</b>	<b>24.619</b>	<b>27.210</b>	<b>10,5%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>1,6%</b>	<b>1,5%</b>	

Outras Receitas Brutas	1T15	1T16	Var %
Barcas <sup>1</sup>	37.317	36.327	-2,7%
Curaçao	31.038	52.098	67,9%
Metrô Bahia <sup>1</sup>	6.494	53.719	n.m.
Samm	16.163	19.681	21,8%
BH Airport	52.366	56.035	7,0%
TAS	0	47.808	n.m.
<b>Total</b>	<b>143.378</b>	<b>265.668</b>	<b>85,3%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>9,1%</b>	<b>14,9%</b>	
<b>Total da Receita Bruta Operacional</b>	<b>1.574.645</b>	<b>1.780.539</b>	<b>13,1%</b>

<sup>1</sup> As receitas acessórias da Barcas e do Metrô Bahia estão consideradas no grupo "Outras Receitas Brutas". As receitas do Metrô Bahia no 1T15 e parte da receita do 1T16 não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro.

A participação dos meios eletrônicos na arrecadação de pedágio reduziu 1,0 p.p. no 1T16, atingindo 68,3% do total.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto <sup>1</sup>	1T15	1T16	Var %
Renovias	38.591	39.288	1,8%
ViaQuatro	55.794	63.603	14,0%
STP	73.412	81.174	10,6%
Quito	53.716	79.126	47,3%
San José	17.318	24.964	44,2%
VLT <sup>2</sup>	2.459	4.601	87,1%
<b>Total<sup>3</sup></b>	<b>241.290</b>	<b>292.756</b>	<b>21,3%</b>

<sup>1</sup> Participação proporcional com a Receita Acessória, excluindo-se a Receita de Construção.

<sup>2</sup> As receitas do VLT não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro.

<sup>3</sup> Não inclui eliminações.

## Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	1T15	1T16	Var %
<b>Total</b>	<b>446.357</b>	<b>562.483</b>	<b>26,0%</b>

## Tráfego

Desempenho das Concessionárias	1T15	1T16	Var %
<b>Tráfego - Veículos Equivalentes<sup>1</sup></b>			
AutoBAn	66.489.465	64.728.727	-2,6%
NovaDutra	34.980.534	31.466.270	-10,0%
RodoNorte	21.606.064	22.799.401	5,5%
Ponte <sup>2</sup>	7.302.147	0	n.m.
ViaLagos	2.451.946	2.362.553	-3,6%
ViaOeste	30.752.265	30.117.067	-2,1%
RodoAnel Oeste	33.842.874	33.179.308	-2,0%
SPVias	15.890.343	16.314.897	2,7%
MSVia	0	12.259.847	n.m.
<b>Consolidado<sup>3</sup></b>	<b>251.370.050</b>	<b>243.345.137</b>	<b>-3,2%</b>
<b>Consolidado sem Ponte e MSVia</b>	<b>236.765.756</b>	<b>231.085.290</b>	<b>-2,4%</b>

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) <sup>4</sup>	1T15	1T16	Var %
AutoBAn	7,06	7,25	2,7%
NovaDutra	8,03	9,10	13,3%
RodoNorte	7,55	8,01	6,1%
Ponte	5,20	-	n.m.
ViaLagos	13,32	13,72	3,0%
ViaOeste	7,51	7,81	4,0%
RodoAnel Oeste	1,60	1,79	11,9%
SPVias	8,68	9,10	4,8%
MSVia	-	6,05	n.m.
<b>Consolidado<sup>5</sup></b>	<b>5,60</b>	<b>6,11</b>	<b>9,1%</b>

Informação adicional - Renovias <sup>6</sup>	1T15	1T16	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes	5.460.995	5.343.758	-2,1%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)	6,58	6,85	4,1%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - O contrato da Ponte encerrou-se em 31 de maio de 2015, portanto, foram considerados veículos equivalentes até referida data.

3 e 5 - No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego duplicados, para se ajustarem àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

4 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

6 - A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40%, detida pelo Grupo CCR.

## Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	1T15		1T16	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	46,4%	53,6%	47,0%	53,0%
NovaDutra	34,2%	65,8%	38,2%	61,8%
RodoNorte	24,9%	75,1%	23,4%	76,6%
ViaLagos	81,8%	18,2%	83,0%	17,0%
ViaOeste	56,3%	43,7%	57,0%	43,0%
Renovias	53,0%	47,0%	54,2%	45,8%
RodoAnel Oeste	52,5%	47,5%	53,4%	46,6%
SPVias	32,8%	67,2%	32,9%	67,1%
MSVia	-	-	19,7%	80,3%
<b>Consolidado pró-forma<sup>1</sup> CCR sem Ponte</b>	<b>45,9%</b>	<b>54,1%</b>	<b>45,5%</b>	<b>54,5%</b>

<sup>1</sup> Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

## Análise de Tráfego do 1T16

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados, e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	2,6%	-3,9%	-1,3%	0,6%	-4,4%	-3,8%
NovaDutra <sup>1</sup>	2,2%	-1,7%	0,5%	1,0%	-16,6%	-15,6%
ViaOeste	2,2%	-3,1%	-0,9%	0,9%	-4,5%	-3,6%
RodoNorte <sup>1-2</sup>	3,2%	-4,0%	-0,8%	-0,3%	7,9%	7,6%
ViaLagos <sup>1-3</sup>	1,9%	-4,1%	-2,2%	1,9%	-11,9%	-10,0%
Renovias	3,1%	-3,0%	0,1%	0,8%	-5,4%	-4,6%
RodoAnel Oeste	1,7%	-1,8%	-0,1%	0,4%	-4,4%	-4,0%
SPVias	4,1%	-1,1%	3,0%	0,8%	1,7%	2,5%
CCR <sup>4</sup>	2,4%	-2,9%	-0,5%	0,7%	-4,7%	-4,0%

<sup>1</sup> Desde 17 de abril de 2015, não foi realizada cobrança de eixos suspensos nas Concessionárias NovaDutra, RodoNorte e ViaLagos, conforme estabelecido pela Lei nº 13.103/2015 (Lei dos Caminhoneiros). A RodoNorte retomou a cobrança em 8 de setembro de 2015 e a ViaLagos em 19 de dezembro de 2015, conforme determinação dos seus respectivos poderes concedentes.

<sup>2</sup> Com base na Resolução nº 4 da AGEPAR (Agência Reguladora do Paraná), retomou-se a cobrança de eixo suspenso em 8 de setembro de 2015.

<sup>3</sup> Com base na Resolução nº 167/2015 da AGETRANSP (Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro), retomou-se a cobrança de eixo suspenso em 19 de dezembro de 2015.

<sup>4</sup> No consolidado CCR, inclui-se tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11. Além disso, desconsiderou-se o volume da MSVia.

## Mobilidade Urbana

### STP

O sistema “Sem Parar” atingiu 5.320 mil tags ativos em março de 2016, apresentando uma expansão de 8,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

STP	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	Var. % (1T16 X 1T15)
Número de tags	4.926	5.005	5.098	5.269	5.320	8,0%

Informações Adicionais	1T16
Estados em que está presente	SP, RJ, MG, PR, SC, RS, BA, MT, MS, ES, PE, GO e DF
Cobertura da malha pedagjada	99,4%
Número de estacionamentos em que está presente	256
Número de transações eletrônicas/mês:	
Rodovias	64 milhões
Estacionamentos	5,2 milhões

### ViaQuatro

Passageiros transportados	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	Var. % (1T16 X 1T15)
Passageiros Integrados	42.459.247	44.548.790	45.897.105	44.686.834	43.388.915	2,2%
Passageiros Exclusivos	4.914.067	5.220.848	5.414.622	5.252.371	5.085.158	3,5%
<b>Total</b>	<b>47.373.314</b>	<b>49.769.638</b>	<b>51.311.727</b>	<b>49.939.205</b>	<b>48.474.073</b>	<b>2,3%</b>

Demanda diária média	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	Var. % (1T16 X 1T15)
Dia útil	669.341	707.216	690.979	676.745	666.612	-0,4%
Sábado	331.459	347.223	338.063	367.855	347.085	4,7%
Domingo	174.070	158.133	193.680	216.848	231.741	33,1%
Máxima diária	743.427	755.082	752.242	748.037	763.965	2,8%

### Metrô Bahia

Passageiros transportados	1T16
<b>Total</b>	<b>1.336.983</b>

Demanda diária média	1T16
Dia útil	19.193
Sábado	8.800
Máxima diária	22.890

A operação comercial da linha 1 iniciou-se em 2 de janeiro de 2016, com 7 estações. Em 11 de fevereiro, a operação estendeu-se para a linha 1 completa. A última estação, Pirajá, está operando ainda com horário reduzido, das 11h às 14h em dias úteis e das 8h às 13h nos sábados. Não há operação aos domingos.

## Barcas

### Dados Operacionais:

Linhas			Número de passageiros		
Trajeto	Milhas/Viagem	Tarifas	1T15	1T16	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 5,60	5.187.316	4.897.146	-5,6%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 15,40	620.326	479.068	-22,8%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 5,60	435.137	378.357	-13,0%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 5,60	242.801	262.800	8,2%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 15,00	74.472	63.594	-14,6%
<b>Total</b>			<b>6.560.052</b>	<b>6.080.965</b>	<b>-7,3%</b>

As variações no número de passageiros decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

- Fechamento de terminal de ônibus na Praça Marechal Âncora, próximo à estação Praça XV, em junho de 2015;
- Obras no entorno da Praça XV, dificultando o acesso à estação no Rio de Janeiro; e
- Obras na Av. Brasil, levando a um aumento da demanda na linha Rio-Cocotá.

#### Informações Adicionais

6 Linhas, 8 Estações e 19 Embarcações

Distância navegada no 1T16: 153 mil km (1T15: 156 mil km)

## Aeroportos

### Aeroportos Internacionais

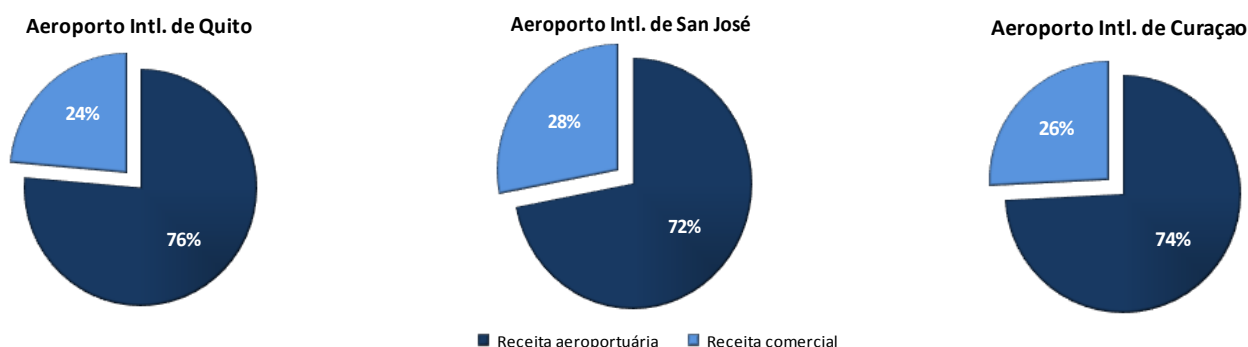
#### Tarifas médias 1T16

Tarifas médias 1T16 em US\$	Aeroporto Intl. de Quito <sup>1</sup>		Aeroporto Intl. de San José <sup>2</sup>		Aeroporto Intl. de Curaçao	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Internacional	Doméstico	
Embarque/PAX	53,6	14,9	21,6	37,3	12,6	
Uso de infraestrutura/ton	21,5	4,6	4,9	5,7	5,7	
Pontes de embarque/ATM	406,3	63,5	-	-	-	

<sup>1</sup> A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

<sup>2</sup> Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.

#### Mix de receita



## Dados operacionais (100% das concessionárias)

Total Passageiros (Embarque '000)	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao		
	1T15	1T16	Var %	1T15	1T16	Var %	1T15	1T16	Var %
Internacional	278	285	2,5%	541	593	9,6%	149	156	4,7%
Doméstico	376	334	-11,2%	-	0	-	41	44	7,3%
<b>Total</b>	<b>654</b>	<b>619</b>	<b>-5,4%</b>	<b>541</b>	<b>593</b>	<b>9,6%</b>	<b>190</b>	<b>200</b>	<b>5,3%</b>
Total ATM * (Decolagem em un) <sup>1</sup>	1T15	1T16	Var %	1T15	1T16	Var %	1T15	1T16	Var %
Internacional	2.859	2.639	-7,7%	5.551	6.292	13,3%	2.963	3.020	1,9%
Doméstico	4.242	3.962	-6,6%	4.066	4.623	13,7%	2.511	2.559	1,9%
Carga	738	668	-9,5%	625	613	-1,9%	0	0	-
Militar e Outros	212	181	-14,6%	0	0	-	0	0	-
<b>Total</b>	<b>8.051</b>	<b>7.450</b>	<b>-7,5%</b>	<b>10.242</b>	<b>11.528</b>	<b>12,6%</b>	<b>5.474</b>	<b>5.579</b>	<b>1,9%</b>
Total MTOW ('000 em toneladas) <sup>2</sup>	1T15	1T16	Var %	1T15	1T16	Var %	1T15	1T16	Var %
Internacional	266	261	-1,9%	402	442	10,0%	150	159	6,0%
Doméstico	274	259	-5,5%	18	23	27,8%	70	74	5,7%
Carga e outros	191	186	-2,6%	75	81	8,0%	0	0	-
<b>Total</b>	<b>731</b>	<b>706</b>	<b>-3,4%</b>	<b>495</b>	<b>546</b>	<b>10,3%</b>	<b>220</b>	<b>193</b>	<b>-12,3%</b>

\* No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreram principalmente dos seguintes fatores:

### 1. Aeroporto Internacional de Quito (50,0%)

- Queda de tráfego doméstico e ATMs devido à reestruturação de voos do grupo LAN, TAME e Aerogal.
- Queda de passageiros, ATMs e MTOWs domésticos, principalmente, nas rotas para Guayaquil, Cuenca e Coca.

### 2. Aeroporto Internacional de San José (48,75%)

- Aumento do número de passageiros devido à criação de novas rotas de diversas companhias, além do início de operação da Volaris, Alaska, Air Panama e West Jet.

### 3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- Crescimento do tráfego internacional deveu-se ao aumento da atividade turística na região, além da criação de novas rotas e operação de novas companhias no aeroporto.

## BH Airport

### Dados operacionais (100% da concessionária)

Total Passageiros (Embarque '000)	1T15	1T16	Var %	Total ATM (Pouso em un) <sup>1</sup>	1T15	1T16	Var %	Total MTOW ('000 em toneladas) <sup>2</sup>	1T15	1T16	Var %	Carga ('000 em toneladas)	1T15	1T16	Var %
Internacional	52	52	0,0%	Internacional	358	316	-11,7%	Internacional	52	39	-25,0%	Importação	3	2	-33,3%
Doméstico	1.369	1.289	-5,8%	Doméstico	13.196	13.155	-0,3%	Doméstico	814	697	-14,4%	Exportação	2	2	0,0%
<b>Total</b>	<b>1.421</b>	<b>1.341</b>	<b>-5,6%</b>	<b>Total</b>	<b>13.554</b>	<b>13.471</b>	<b>-0,6%</b>	<b>Total</b>	<b>866</b>	<b>736</b>	<b>-15,0%</b>	<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>-20,0%</b>

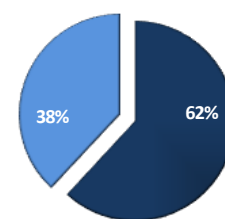
<sup>1</sup> - Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave (não gera receita na BH Airport)  
<sup>2</sup> - Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

### Tarifas médias

Tarifas médias em R\$	1T15		1T16	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	27,2	14,4	33,2	15,9
ATM/MTOW	22,2	6,4	37,0	7,5

Tarifas médias em R\$ / ton	1T15	1T16
	Importação / Exportação	Importação / Exportação
Carga	1.152,8	1.458,7

### Mix de receita 1T16



■ Receita Aeroportuária ■ Receita Comercial

As quedas nos indicadores operacionais refletem o cenário de retração econômica. As companhias aéreas estão otimizando suas operações, por meio de ajustes na malha viária e aumento de ocupação das aeronaves.

### Custos Totais <sup>(a)</sup>

Os custos totais apresentaram aumento de 15,6% no 1T16 em relação ao 1T15, atingindo R\$ 1.493,3 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base <sup>(b)</sup> apresentaram incremento de 3,8%.

Custos (R\$ MM)	1T15	1T16	Var %
<b>Custos Totais</b>	<b>(1.292,1)</b>	<b>(1.493,3)</b>	<b>15,6%</b>
Depreciação e Amortização	(189,0)	(223,9)	18,5%
Serviços de Terceiros	(197,5)	(213,5)	8,1%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(88,2)	(93,6)	6,1%
Custo com Pessoal	(180,0)	(225,3)	25,2%
Custo de Construção	(443,6)	(562,5)	26,8%
Provisão de Manutenção	(59,6)	(42,9)	-28,0%
Outros Custos	(134,2)	(131,6)	-1,9%

(a) Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

(b) Exclui do cálculo: (i) os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e provisão de manutenção; (ii) os novos negócios, que não estavam operacionais, operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: Metrô Bahia, MSVía e TAS; e (iii) Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015.

Os principais motivos das variações do 1T16 em relação ao 1T15 são discutidos a seguir:

**Depreciação e Amortização:** Houve aumento de 18,5% (R\$ 34,9 milhões). Do total desta linha, os novos negócios: Metrô Bahia, MSVia, TAS e a Ponte<sup>1</sup> contribuíram com R\$ 5,4 milhões no 1T16 e com R\$ 9,6 milhões no 1T15. Na mesma base de comparação, a variação de 21,8% deveu-se, principalmente, a conclusões de obras na NovaDutra, AutoBAN e SPVias.

**Serviços de Terceiros:** Houve aumento de 8,1% (R\$ 16,0 milhões). Do total desta rubrica, os novos negócios e a Ponte<sup>1</sup>, contribuíram com R\$ 38,4 milhões no 1T16 e R\$ 26,5 milhões no 1T15. Os custos diretos – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida – constituíram R\$ 12,9 milhões no 1T16 contra R\$ 22,1 milhões no 1T15. Na mesma base de comparação, houve aumento de 2,4% em serviços de terceiros. Esta variação deveu-se, principalmente, a: (i) aumento em Curaçao devido, principalmente, à valorização do dólar; (ii) aumento do escopo operacional do BH Airport, influenciado também pela inauguração do Terminal 3; (iii) em contrapartida, houve redução de custos diretos na ViaOeste, RodoAnel Oeste e AutoBAN; e (iv) também compensando parcialmente os efeitos mencionados nos itens (i) e (ii), houve redução na SPVias, com a internalização de serviços de conservação de rotina.

**Custo da Outorga e Despesas Antecipadas:** Houve aumento de 6,1% (R\$ 5,4 milhões) nessa rubrica devido, principalmente, ao aumento da outorga em Curaçao, cujo pagamento é afetado pelo câmbio.

**Custo com Pessoal:** Houve variação de + 25,2% (R\$ 45,3 milhões). Esta linha contempla uma contribuição de R\$ 60,6 milhões dos novos negócios e da Ponte<sup>1</sup> no 1T16 e R\$ 23,3 milhões no 1T15. Na mesma base de comparação, o crescimento de 5,1% registrado no 1T16 decorreu, principalmente, do acordo sindical para reajuste salarial, ocorrido em abril de 2015, além do efeito cambial no aeroporto internacional de Curaçao.

**Custo de Construção:** A variação de +26,8% (R\$ 118,9 milhões) deveu-se, principalmente, a obras realizadas no decorrer do 1T16 e detalhadas na seção de “Investimentos e Manutenção”. Os novos negócios em alavancagem operacional contribuíram com R\$ 361,6 milhões no 1T16 e R\$ 308,2 milhões no 1T15. Na mesma base, a variação foi de +48,4%, em grande parte, explicada pelos investimentos realizados na BH Airport.

**Provisão de Manutenção:** Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente, apresentando decréscimo de 28,0%. Excluindo a MSVia, a redução foi de 30,6% devido a reduções de provisões na RodoNorte.

**Outros:** Houve decréscimo de 1,9% (R\$ 2,6 milhões) na rubrica “Outros Custos” (materiais, seguros, alugueis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais). Os novos negócios em alavancagem operacional e a Ponte<sup>1</sup> contribuíram com R\$ 38,3 milhões no 1T16 e R\$ 42,8 milhões no 1T15 nesta rubrica. Na mesma base, houve acréscimo de 2,1%, decorrente, principalmente, de provisões para contingências na Barcas.

<sup>1</sup> O contrato de concessão da Ponte encerrou-se em 31 de maio de 2015, nos termos do referido contrato, portanto, as comparações mesma base excluem os valores de Ponte somente no 1T15.

## EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T15	1T16	Var %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>198,9</b>	<b>247,5</b>	<b>24,4%</b>
(+) IR & CSLL	102,8	107,6	4,7%
(+) Resultado Financeiro Líquido	341,6	455,8	33,4%
(+) Depreciação e amortização	189,0	223,9	18,5%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>832,3</b>	<b>1.034,8</b>	<b>24,3%</b>
<b>Margem EBITDA (a)</b>	<b>44,2%</b>	<b>47,1%</b>	<b>+2,9 p.p.</b>
(+) Despesas antecipadas (b)	20,5	20,5	-
(+) Provisão de manutenção (c)	59,6	42,9	-28,0%
(-) Equivalência Patrimonial	(30,6)	(77,2)	152,3%
(+) Part. Minoritários	(22,0)	(28,6)	30,0%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>859,7</b>	<b>992,4</b>	<b>15,4%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada (d)</b>	<b>59,9%</b>	<b>60,7%</b>	<b>+0,8 p.p.</b>
<b>EBITDA ajustado mesma base (e)</b>	<b>909,4</b>	<b>959,6</b>	<b>5,5%</b>
<b>Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)</b>	<b>65,1%</b>	<b>65,5%</b>	<b>+0,4 p.p.</b>

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, ajustado, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(e) Valores “mesma base” excluem: (i) os novos negócios, que não estavam operacionais, operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: Metrô Bahia, MSVIA e TAS; e (ii) Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015

## Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	1T15	1T16	Var %
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(341,6)</b>	<b>(455,8)</b>	<b>33,4%</b>
- Resultado com Operação de Hedge	97,5	(51,0)	n.m.
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(53,9)	(87,8)	62,9%
- Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(63,8)	(65,5)	2,7%
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(87,1)	70,3	n.m.
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e das Obrigações com o Poder Concedente	(21,7)	(25,1)	15,7%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(255,6)	(331,2)	29,6%
- Rendimento sobre Aplicações e Outras Receitas	58,1	98,3	69,2%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	8,0	(41,1)	n.m.
- Outros <sup>1</sup>	(23,1)	(22,7)	-1,7%

<sup>1</sup> Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	1T15	1T16
CDI médio	12,3	14,1
IGP-M	2,0%	2,9%
IPC-A	3,8%	2,6%
Câmbio médio (R\$ - USD)	2,87	3,90

A CCR, a NovaDutra, a RodoNorte, e ViaOeste possuem empréstimos em moeda estrangeira, protegidos por contrato de *swap* cambial, por meio do qual estão ativas em *libor* de 3 meses, mais *spread*, mais variação cambial e passivas

em percentual do CDI. O Metrô Bahia possui contratos de NDF para proteção contra a variação cambial aplicada ao fornecimento de material rodante. A AutoBAN possui operações de *swap*, estando ativa em IPC-A mais 2,71% a.a., IPC-A mais 4,88% a.a. e IPC-A mais 5,428% e passiva em percentual do CDI. A ViaOeste possui operações de *swap* ativa em IPC-A mais 5,67% a.a. e passiva em % do CDI. A NovaDutra possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,4035% a.a. e passiva em % do CDI. A SPVias possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,38% a.a. e passiva em % do CDI. A Curaçao Airport Partners possui operação de *swap* ativa em *libor* e passiva à taxa pré em USD (5,51% a.a.).

Os principais motivos das variações do 1T16 são explicados a seguir:

O resultado com operações de *hedge* reflete ganho dos *swaps* realizados em operações da CCR, NovaDutra e RodoNorte, principalmente.

O item de variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures refere-se ao efeito da variação dos índices de inflação sobre as obrigações da companhia indexadas a eles. A variação no trimestre deveu-se, essencialmente, ao aumento de 78% no montante de dívida indexada ao IPC-A no 1T16 em relação ao 1T15.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o poder concedente representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga da BH Airport, no montante de R\$ 65,5 milhões no 1T16 e R\$ 63,8 milhões no 1T15.

A variação cambial sobre a dívida bruta apresentou uma receita de R\$ 70,3 milhões frente a uma despesa de R\$ 87,1 milhões no 1T15, devido à valorização do real frente ao dólar no 1T16.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os poderes concedentes apresentaram aumento de 15,7% devido, principalmente, à atualização do saldo do balanço, conforme descrito na Nota Explicativa nº 18. O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou crescimento de 29,6%, em grande parte, devido ao aumento do CDI médio, que passou de 12,3% no 1T15 a 14,1% no 1T16, além do aumento de 140% do saldo de dívida indexada a TJLP.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou crescimento de 69,2% no período devido a: (i) saldo de caixa maior em 13%; e (ii) aumento do CDI médio, que impactou positivamente o rendimento sobre as aplicações financeiras.

A linha de valor justo de financiamentos e debêntures reflete os ganhos e perdas relativos à marcação a mercado da dívida, principalmente, na AutoBAN, CCR, NovaDutra, ViaOeste e RodoNorte.

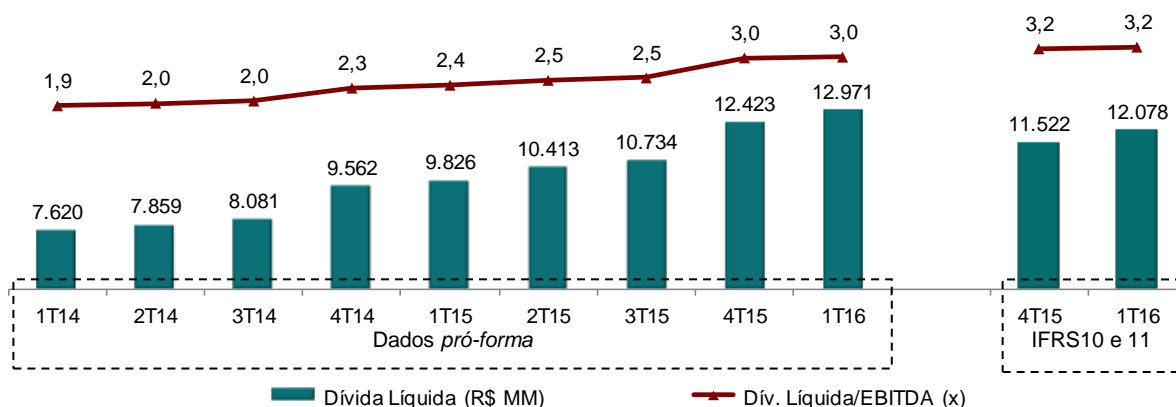
## Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 247,5 milhões no 1T16 (+24,4%). Na mesma base<sup>1</sup>, o lucro líquido no 1T16 atingiu R\$ 252,7 milhões (+2,9%).

<sup>1</sup> Valores "Mesma base" excluem: (i) os novos negócios, que não estavam operacionais, operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: ViaRio, VLT, Metrô Bahia, MSVia, TAS e ADC&Has; e (ii) Ponte.

## Endividamento

A Dívida Líquida consolidada atingiu R\$ 12,1 bilhões em março de 2016 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) manteve-se em 3,2x, conforme gráfico a seguir:



No 1T16 ocorreram as captações e refinanciamentos a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
ViaOeste	jan/16	184,0	Empréstimo 4131	LIBOR 3M + 2,10% a.a.	jan/19
CPC	jan/16	1.250,0	Debêntures	CDI + 3,50% a.a.	jan/19
BH Airport	jan/16	37,5	BNDES	TJLP + 3,45% a.a.	jul/17
BH Airport	jan/16	12,5	BNDES	TJLP + 2,66% a.a.	jul/17
CCR	fev/16	109,6	Nota Promissória	124,10% do CDI	ago/16 - fev/19
Metro Bahia	fev/16	155,0	BNDES	TJLP + 3,18% a.a.	out/42
<b>Total</b>		<b>1.748,6</b>			

## Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	dez/15	mar/16
<b>Dívida Bruta<sup>1</sup></b>	<b>14.135,1</b>	<b>14.776,6</b>
% Moeda Nacional	87%	89%
% Moeda Estrangeira	13%	11%
<b>Curto Prazo</b>	<b>6.097,9</b>	<b>6.370,1</b>
% Moeda Nacional	92%	95%
% Moeda Estrangeira	8%	5%
<b>Longo Prazo</b>	<b>8.037,2</b>	<b>8.406,5</b>
% Moeda Nacional	83%	85%
% Moeda Estrangeira	17%	15%
<b>Caixa, Aplicações Financeiras</b>	<b>2.296,4</b>	<b>2.606,2</b>
<b>Ajuste de Swap a Receber (Pagar)<sup>2</sup></b>	<b>317,1</b>	<b>92,0</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>11.521,6</b>	<b>12.078,4</b>

(1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

(2) Em março de 2016, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

## Composição da Dívida<sup>1</sup>

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Mar/16	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,45% a.a.)	1.995,6	13,4%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(105,0% - 124,1%) do CDI, CDI + (2,2% - 3,5% a.a.)	8.492,4	57,0%
Debêntures	IPCA	IPCA + (2,71% - 7,34% a.a.)	2.779,5	18,6%
USD	USD	LIBOR 3M + (0,8% - 2,5% a.a.) / LIBOR 6M + (2,3% a.a. - 3,45% a.a.) / PRIME + (0% - 0,25% a.a.) / 5,0% a.a.	1.643,8	11,0%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% a.a.	0,8	0,0%
<b>Total</b>			<b>14.912,1</b>	<b>100,0%</b>

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Mar/16	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,45% a.a.)	1.995,6	13,4%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(71,8% - 124,1%) do CDI, CDI + (2,2% - 3,5% a.a.)	12.110,3	81,2%
Debêntures	IPCA	IPCA + (5,428% - 7,34% a.a.)	516,8	3,5%
USD	USD	LIBOR 6M + (2,3% - 3,45% a.a.) / PRIME + (0% - 0,25% a.a.) / 5,0% - 5,5% a.a.	288,6	1,9%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% a.a.	0,8	0,0%
<b>Total</b>			<b>14.912,1</b>	<b>100,0%</b>

<sup>1</sup> Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em março de 2016, a exposição líquida pró-forma em dólar era de US\$ 86,8 milhões, referentes às dívidas e ao fornecimento de ViaQuatro, Metrô Bahia e VLT. No mesmo período, a dívida bruta pró-forma alcançou R\$ 16,1 bilhões.

## Calendário de Amortização da Dívida<sup>1</sup>

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2016	4.820,2	32%
2017	4.007,9	27%
2018	2.340,4	16%
2019	2.083,1	14%
A partir de 2020	1.660,5	11%
<b>Total</b>	<b>14.912,1</b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup> Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Vale ressaltar que foram realizadas as seguintes operações, após o fechamento do trimestre, visando o alongamento de curto prazo:

- (i) abr/16: R\$ 587,0 milhões na MSVia, parte do empréstimo de longo prazo com o BNDES, no total de R\$ 2,3 bilhões, com prazo até 2039;
- (ii) mai/16: R\$ 750 milhões no RodoAnel com a 5ª emissão de debêntures e prazo até 2019.

## Investimentos e Manutenção

1T16	Ativo Intangível			Manutenção Realizada	Ativo Financeiro <sup>1</sup>	
	R\$ MM	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros			Total
AutoBAn		18,6	1,6	20,2	5,0	0,0
NovaDutra		17,0	1,9	18,9	4,1	0,0
ViaOeste		14,9	1,9	16,8	0,2	0,0
RodoNorte (100%)		23,3	0,5	23,7	1,7	0,0
ViaLagos		4,1	0,0	4,1	0,0	0,0
SPVias		9,5	0,8	10,3	6,2	0,0
RodoAnel Oeste (100%)		5,0	1,6	6,6	0,7	0,0
SAMM		6,6	2,2	8,9	0,0	0,0
Curaçao		4,1	0,0	4,1	0,0	0,0
Barcas		0,2	0,0	0,2	0,0	0,0
Metrô Bahia		105,7	0,3	106,0	0,0	116,0
MSVia		85,0	9,1	94,1	0,0	0,0
BH Airport		84,1	1,9	86,0	0,0	0,0
Outras <sup>2</sup>		0,0	5,9	5,9	0,0	0,0
<b>Consolidado</b>		<b>378,1</b>	<b>27,7</b>	<b>405,8</b>	<b>17,9</b>	<b>116,0</b>
SPCSP <sup>3</sup>		0,0	75,0	75,0	0,0	0,0

<sup>1</sup> - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

<sup>2</sup> - Inclui CCR, MTH, CPC e Eliminações.

<sup>3</sup> - Contabilização de terreno, conforme descrito a seguir.

No 1T16, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 539,7 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram Metrô Bahia, MSVia, BH Airport, RodoNorte e AutoBAn. Adicionalmente, foi contabilizado o desembolso já realizado da compra do terreno localizado nos municípios de Cajamar e Caieiras, conforme anunciado no Fato Relevante de 5 de fevereiro de 2016, no valor de R\$ 75,0 milhões.

Os investimentos no Metrô Bahia concentraram-se nas obras civis e em material rodante. A MSVia realizou duplicações em diversos trechos. A BH Airport investiu, principalmente, no terminal 2. Os investimentos da RodoNorte concentraram-se em duplicações e obras de restauração em diversos trechos. A AutoBAn realizou obras de 3ª faixa em diversos trechos da Anhanguera.

No 1T16, houve recebimento de R\$ 115,2 milhões referentes a aportes do Poder Concedente no Metrô Bahia.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Intangível - Controladas em Conjunto			Manutenção Realizada Controladas em Conjunto	Ativo Financeiro <sup>1</sup> Controladas em Conjunto
	Obras de Melhorias 1T16	Equipamentos e Outros 1T16	Total 1T16	Custo com Manutenção 1T16	1T16
Renovias (40%)	0,2	0,5	0,7	0,0	0,0
ViaQuatro (60%)	27,5	0,9	28,4	0,0	4,8
STP (34,24%)	1,6	1,3	2,9	0,0	0,0
ViaRio <sup>2</sup> (33,33%)	15,6	0,7	16,3	0,0	0,0
VLT (24,88%)	15,8	0,1	15,9	0,0	13,2
Quito (50%)	49,9	1,5	51,4	0,0	0,0
San José (48,75%)	64,9	0,4	65,3	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>175,5</b>	<b>5,4</b>	<b>180,9</b>	<b>0,0</b>	<b>18,0</b>

<sup>1</sup> Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

<sup>2</sup> Para 100% do projeto, o investimento total no 1T16 foi de R\$ 269,8 milhões, dos quais R\$ 16,3 milhões referentes à parcela da Concessionária e R\$ 220,4 milhões ao subsídio do Poder Concedente.

Os investimentos das controladas em conjunto (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, totalizaram R\$ 198,9 milhões no 1T16.

No trimestre, houve o recebimento de R\$ 13,2 milhões referentes a aportes no VLT (24,88%) e R\$ 4,8 milhões referentes a contraprestações na ViaQuatro (60%).

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2016. Os valores incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio.

2016 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Total	Contribuições Poderes Concedentes	Total líquido	Custo com Manutenção
Metrô Bahia	2.614,7	1.350,4	1.264,3	0,0
MSVia	591,9	0,0	591,9	0,0
BH Airport (100%)	715,8	0,0	715,8	0,0
ViaRio (33,33%)	176,7	134,8	41,9	3,7
VLT (24,88%)	111,9	83,1	28,8	0,0
NovaDutra	180,5	0,0	180,5	47,1
AutoBA	148,4	0,0	148,4	50,5
RodoNorte (100%)	235,2	0,0	235,2	25,1
ViaQuatro (60%)	357,0	0,0	357,0	0,0
ViaOeste	136,2	0,0	136,2	12,3
SPVias	51,4	0,0	51,4	24,9
ViaLagos	21,9	0,0	21,9	2,9
STP (34,24%)	15,2	0,0	15,2	0,0
RodoAnel Oeste (100%)	77,7	0,0	77,7	7,7
SAMM	39,6	0,0	39,6	0,0
Quito (50%)	58,0	0,0	58,0	0,0
San José (48,75%)	72,9	0,0	72,9	0,0
Curaçao (100%)	69,6	0,0	69,6	0,0
Barcas (100%)	5,4	0,0	5,4	0,0
Renovias (40%)	10,5	0,0	10,5	29,8
TAS	14,9	0,0	14,9	0,0
Outras*	160,7	0,0	160,7	(25,3)
<b>Total</b>	<b>5.866,1</b>	<b>1.568,3</b>	<b>4.297,7</b>	<b>178,7</b>

\* Inclui CCR, CPC, SPCP e eliminações.

## Próximos Eventos

### Teleconferências

#### **Em Português:**

Quarta-feira, 11 de maio de 2016  
11h São Paulo / 10h Nova Iorque  
Telefones: (11) 3193-1001  
(11) 2820-4001  
Código: CCR  
Replay: (11) 3193-1012  
(11) 2820-4012  
Código: 2628399#

#### **Em Inglês:**

Quarta-feira, 11 de maio de 2016  
12h São Paulo / 11h Nova Iorque  
Brasil: (11) 3193-1001  
(11) 2820-4001  
US: (+1) 888-700-0802  
Outros Países: (+1) 786-924-6977  
Código: CCR  
Replay: (11) 3193-1012  
(11) 2820-4012  
Código: 3863661#

Webcast: [www.ccr.com.br/ri](http://www.ccr.com.br/ri)

## Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

**Sobre o Grupo CCR:** Fundado em 1999, o Grupo CCR é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina. Controla, atualmente, 3.265 quilômetros de rodovias sob a gestão das concessionárias CCR NovaDutra (SP-RJ), CCR ViaLagos (RJ), CCR RodoNorte (PR), CCR AutoBAn (SP), CCR ViaOeste (SP), CCR RodoAnel (SP), Renovias (SP), CCR SPVias (SP) e CCR MSVia (MS). Também faz parte do controle acionário da concessionária ViaRio, responsável pela construção e operação do Corredor Expresso Transolímpica, no Rio de Janeiro. O Grupo CCR atua ainda em negócios correlatos, tendo participação de 34,25% na STP, que opera o serviço de cobrança automática de pedágios e estacionamentos. O Grupo CCR também atua no setor de transmissão de dados de alta capacidade por meio da Samm, empresa prestadora de serviços de comunicação multimídia e conectividade IP com mais de 4.700 quilômetros de fibra óptica subterrânea e aérea. Além disso, o Grupo CCR está presente no segmento de transporte de passageiros por meio das concessionárias ViaQuatro, CCR Barcas e CCR Metrô Bahia, responsáveis, respectivamente, pela operação da Linha 4-Amarela de metrô de São Paulo, pelo transporte aquaviário de passageiros no Rio de Janeiro e pelo sistema metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, além de ter participação na concessão do VLT Carioca (Veículo Leve sobre Trilhos), que interligará a região portuária e o centro do Rio de Janeiro. O grupo ingressou, em 2012, no setor aeroportuário, com a aquisição de participação acionária nas concessionárias dos aeroportos internacionais de Quito (Equador), San José (Costa Rica) e Curaçao. No Brasil, possui a concessionária BH Airport, responsável pela gestão do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Minas Gerais. Em 2015, adquiriu a TAS (Total Airport Services), empresa norte-americana prestadora de serviços aeroportuários. Comprometida com o desenvolvimento sustentável, a CCR assinou o Pacto Global da ONU e, em 2016, faz parte da carteira teórica do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), da BM&FBovespa, pelo quinto ano consecutivo. Emprega, atualmente, cerca de 11 mil colaboradores.

**Sobre a CPC:** A Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR, e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo

e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário do mundo. A CPC também possui 50,0% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 48,75% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de San José (Juan Santamaría), na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.

**Sobre a CCR:** A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 48,8% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO	1T15	1T16	Var %
Legislação Societária (R\$ Milhares)			
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.574.645</b>	<b>1.780.539</b>	<b>13,1%</b>
- Receita de Pedágio	1.406.648	1.487.661	5,8%
- Outras Receitas	167.997	292.878	74,3%
Deduções da Receita Bruta	(138.268)	(144.618)	4,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.436.377</b>	<b>1.635.921</b>	<b>13,9%</b>
(+) Receita de Construção	446.357	562.483	26,0%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(1.099.540)</b>	<b>(1.349.176)</b>	<b>22,7%</b>
- Depreciação e Amortização	(160.298)	(208.443)	30,0%
- Serviços de Terceiros	(159.169)	(175.043)	10,0%
- Custo da Outorga	(67.663)	(73.070)	8,0%
- Custo com Pessoal	(117.933)	(166.156)	40,9%
- Custo de Construção	(443.601)	(562.483)	26,8%
- Provisão de Manutenção	(59.626)	(42.867)	-28,1%
- Outros	(70.742)	(100.606)	42,2%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.508)	(20.508)	-
<b>Lucro Bruto</b>	<b>783.194</b>	<b>849.228</b>	<b>8,4%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>54,5%</i>	<i>51,9%</i>	<i>-2,6 p.p.</i>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(192.605)</b>	<b>(144.079)</b>	<b>-25,2%</b>
- Depreciação e Amortização	(28.687)	(15.410)	-46,3%
- Serviços de Terceiros	(38.318)	(38.499)	0,5%
- Pessoal	(62.105)	(59.103)	-4,8%
- Outros	(63.495)	(31.067)	-51,1%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>590.589</b>	<b>705.149</b>	<b>19,4%</b>
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>41,1%</i>	<i>43,1%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	30.648	77.190	151,9%
- Participação dos minoritários	22.028	28.606	29,9%
<b>EBIT (b)</b>	<b>643.265</b>	<b>810.945</b>	<b>26,1%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>34,2%</i>	<i>36,9%</i>	<i>-2,7 p.p.</i>
+ Depreciação e amortização	188.985	223.853	18,5%
<b>EBITDA (b)</b>	<b>832.250</b>	<b>1.034.798</b>	<b>24,3%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>44,2%</i>	<i>47,1%</i>	<i>+2,9 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	59.626	42.867	-28,1%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.508	20.508	-
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(30.648)	(77.190)	151,9%
- Participação dos minoritários	(22.028)	(28.606)	29,9%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>859.708</b>	<b>992.377</b>	<b>15,4%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>59,9%</i>	<i>60,7%</i>	<i>+0,8 p.p.</i>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(341.629)</b>	<b>(455.778)</b>	<b>33,4%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(583.498)</b>	<b>(878.109)</b>	<b>50,5%</b>
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures e Capitalização de Custo dos Empréstimos	(255.639)	(331.160)	29,5%
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(53.882)	(87.843)	63,0%
- Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(63.840)	(65.490)	2,6%
- Variações Cambial	(96.060)	(79.992)	-16,7%
- Perda com operação de Hedge	(50.917)	(197.119)	287,1%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(21.736)	(25.134)	15,6%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	(18.388)	(68.579)	273,0%
- Outras Despesas Financeiras	(23.036)	(22.792)	-1,1%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>241.869</b>	<b>422.331</b>	<b>74,6%</b>
- Ganho com operação de Hedge	148.461	146.156	-1,6%
- Variações Cambial	9.000	150.338	1570%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	26.348	27.492	4,3%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	58.060	98.345	69,4%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>30.648</b>	<b>77.190</b>	<b>151,9%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR &amp; CS</b>	<b>279.608</b>	<b>326.561</b>	<b>16,8%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(170.795)	(198.465)	16,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	68.042	90.818	33,5%
<b>Lucro antes da participação dos minoritários</b>	<b>176.855</b>	<b>218.914</b>	<b>23,8%</b>
<b>Participação dos minoritários</b>	<b>22.028</b>	<b>28.606</b>	<b>29,9%</b>
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	<b>198.883</b>	<b>247.520</b>	<b>24,5%</b>
<b>Lucro Básico por ação (em reais - R\$)</b>	<b>0,11</b>	<b>0,14</b>	<b>24,5%</b>
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	1.765.587.200	1.765.587.200	

(a) A margem EBIT Ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

<b>BALANÇO CONSOLIDADO</b>	<b>4T15</b>	<b>1T16</b>
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>		
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.296.420	2.606.191
Contas a Receber	565.146	660.273
Contas a Receber de Partes Relacionadas	344.028	343.790
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	53.241	74.981
Tributos a Recuperar	108.023	129.065
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	82.032	82.032
Contas a Receber com Operações de Derivativos	165.577	42.925
Adiantamento a fornecedor	12.231	220.907
Despesas antecipadas e outros	77.925	76.741
<b>Total do circulante</b>	<b>3.704.623</b>	<b>4.236.905</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Conta Reserva e Contas a Receber	372.218	970.682
Créditos com Partes Relacionadas	276.051	259.299
Impostos e Contribuições a Recuperar	162.589	152.324
Tributos Diferidos	496.278	599.750
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.772.409	2.795.533
Contas a Receber com Operações de Derivativos	421.595	358.465
Adiantamento a fornecedor	-	96.061
Despesas antecipadas e outros	22.736	22.428
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>4.523.876</b>	<b>5.254.542</b>
<b>Investimentos</b>	<b>1.327.206</b>	<b>1.307.271</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>774.587</b>	<b>1.139.368</b>
<b>Intangível</b>	<b>11.353.202</b>	<b>10.772.231</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>17.978.871</b>	<b>18.473.412</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>21.683.494</b>	<b>22.710.317</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	1.114.668	980.825
Debêntures	4.983.261	5.389.236
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	269.445	298.758
Fornecedores	280.296	261.737
Impostos e Contribuições a Recolher	273.265	177.813
Impostos e Contribuições Parcelados	6.981	6.996
Obrigações Sociais e Trabalhistas	196.582	220.962
Passivos com Partes Relacionadas	76.743	65.227
Dividendos e JCP a Pagar	589	500.589
Provisões	125.384	154.656
Obrigações com o Poder Concedente	86.296	91.914
Outras contas a pagar	53.949	164.351
<b>Total do Circulante</b>	<b>7.467.459</b>	<b>8.313.064</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	2.492.110	2.616.237
Debêntures	5.545.068	5.790.303
Impostos e Contribuições a Recolher	75.103	79.620
Impostos e Contribuições Parcelados	2.518	1.353
Tributos Diferidos	252.120	235.164
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	87.878	101.451
Provisão de Manutenção	368.989	378.440
Obrigações com o Poder Concedente	1.218.630	1.292.533
Passivos com Partes Relacionadas	131.477	137.431
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	587	10.594
Outras contas a pagar	137.243	275.173
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>10.311.723</b>	<b>10.918.299</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	2.025.342	2.025.342
Ajustes de Avaliação Patrimonial	654.115	462.572
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.128.340	875.860
Reservas de Capital	(25.969)	23.851
<b>Patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>3.781.828</b>	<b>3.387.625</b>
Participações de acionistas não controladores	122.484	91.329
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.904.312</b>	<b>3.478.954</b>
<b>TOTAL</b>	<b>21.683.494</b>	<b>22.710.317</b>

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado	1T15	1T16
Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto		
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais</b>	<b>411.902</b>	<b>496.691</b>
Lucro (prejuízo) líquido do período	176.855	218.914
<b>Ajustes por:</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(68.042)	(90.818)
Apropriação de despesas antecipadas	20.508	20.508
Depreciação e amortização	171.287	204.772
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	15.275	278
Amortização do direito da concessão - ágio	17.698	19.081
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	87.060	(70.346)
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	63.840	65.490
Juros e variação monetárias sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	339.097	478.757
Capitalização de custo de empréstimos	(29.576)	(59.754)
Resultado de operações com derivativos	(105.504)	92.050
Constituição da provisão de manutenção	59.626	42.867
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção e obrigações com Poder Concedente	10.234	13.794
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	31.322	20.287
Provisão para devedores duvidosos	1.587	(821)
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	8.080	(1.072)
Juros sobre impostos parcelados	25	27
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	-	(49.958)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	11.502	11.340
Equivalência patrimonial	(30.648)	(77.190)
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>		
Contas a receber	(113.475)	(238.664)
Contas a receber - partes relacionadas	(16.949)	(30.068)
Impostos a recuperar	3.534	(10.777)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	6.971	27.013
Despesas antecipadas outorga fixa	(41.304)	(43.632)
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	63	(21.740)
Despesas antecipadas e outras	(18.654)	7.667
Recebimento de ativo financeiro	33.607	115.953
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>		
Fornecedores	(33.246)	(18.559)
Fornecedores - partes relacionadas	22.740	(24.818)
Obrigações sociais e trabalhistas	31.566	24.380
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	154.840	157.759
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(321.011)	(249.871)
Realização da provisão de manutenção	(47.377)	(17.938)
Obrigações com o poder concedente	1.854	2.691
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(2.640)	(6.714)
Outras contas a pagar	(28.843)	(14.197)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(43.910)	(102.589)
Adições ao ativo intangível	(352.077)	(378.346)
Liquidação de operações com derivativos	5.115	40.868
Mútuos com partes relacionadas		
Liberações	-	(353)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	53.065	(23.634)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(337.807)</b>	<b>(464.054)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(11)	(2)
Liquidação de operações com derivativos	(6.248)	71.461
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil		
Captações	1.445.575	1.750.517
Pagamentos de principal	(645.604)	(1.329.982)
Pagamentos de juros	(142.078)	(202.140)
Dividendos		
Pagos a acionistas controladores	(35)	-
Pagos a acionistas não controladores	(6.515)	-
Participação dos acionistas não controladores	858	(2.549)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>645.942</b>	<b>287.305</b>
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(2.707)	(10.171)
<b>Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>717.330</b>	<b>309.771</b>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	1.588.647	2.296.420
No final do exercício	2.305.977	2.606.191

## ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA

(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), STP (34,24%), Controlar (49,01%), ViaQuatro (60%), ViaRio (33,33%), VLT (24,88%), Aeroportos Internacionais de Quito (50%) e San José (48,75%).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO PRÓ-FORMA	1T15	1T16	Var %
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>			
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.814.908</b>	<b>2.072.233</b>	<b>14,2%</b>
- Receita de Pedágio	1.442.592	1.524.257	5,7%
- Outras Receitas	372.316	547.976	47,2%
Deduções da Receita Bruta	(155.496)	(162.432)	4,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.659.412</b>	<b>1.909.801</b>	<b>15,1%</b>
(+) Receita de Construção	552.387	777.588	40,8%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(1.290.868)</b>	<b>(1.666.791)</b>	<b>29,1%</b>
- Depreciação e Amortização	(182.313)	(244.375)	34,0%
- Serviços de Terceiros	(173.679)	(190.294)	9,6%
- Custo da Outorga	(70.880)	(76.358)	7,7%
- Custo com Pessoal	(149.900)	(195.420)	30,4%
- Custo de Construção	(548.203)	(775.184)	41,4%
- Provisão de Manutenção	(61.434)	(44.781)	-27,1%
- Outros	(83.951)	(119.871)	42,8%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.508)	(20.508)	-
<b>Lucro Bruto</b>	<b>920.931</b>	<b>1.020.598</b>	<b>10,8%</b>
<i>Margem Bruta</i>	55,5%	53,4%	-2,1 p.p.
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(227.519)</b>	<b>(194.048)</b>	<b>-14,7%</b>
- Depreciação e Amortização	(39.392)	(21.487)	-45,5%
- Serviços de Terceiros	(48.622)	(50.132)	3,1%
- Pessoal	(66.605)	(75.084)	12,7%
- Outros	(72.900)	(47.345)	-35,1%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>693.412</b>	<b>826.550</b>	<b>19,2%</b>
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	41,8%	43,3%	+1,5 p.p.
- Participação dos minoritários	22.028	28.606	29,9%
<b>EBIT (b)</b>	<b>715.440</b>	<b>855.156</b>	<b>19,5%</b>
<i>Margem EBIT</i>	32,3%	31,8%	-0,5 p.p.
+ Depreciação e amortização	221.705	265.862	19,9%
<b>EBITDA (b)</b>	<b>937.145</b>	<b>1.121.018</b>	<b>19,6%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	42,4%	41,7%	-0,7 p.p.
+ Provisão de manutenção (c)	61.434	44.781	-27,1%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.508	20.508	-
- Participação dos minoritários	(22.028)	(28.606)	29,9%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>997.059</b>	<b>1.157.701</b>	<b>16,1%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	60,1%	60,6%	+0,5 p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(406.832)</b>	<b>(469.156)</b>	<b>15,3%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(695.378)</b>	<b>(965.755)</b>	<b>38,9%</b>
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures e Capitalização de Custo dos Empréstimos	(275.689)	(361.710)	31,2%
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(53.882)	(88.416)	64,1%
- Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(63.840)	(65.490)	2,6%
- Variações Cambial	(166.445)	(100.945)	-39,4%
- Perda com operação de Hedge	(65.422)	(226.052)	245,5%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(22.280)	(25.685)	15,3%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	(18.388)	(68.579)	273,0%
- Outras Despesas Financeiras	(29.432)	(28.878)	-1,9%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>288.546</b>	<b>496.599</b>	<b>72,1%</b>
- Ganho com operação de Hedge	183.255	160.217	-12,6%
- Variações Cambial	14.443	203.143	1306,5%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	26.348	27.492	4,3%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	64.500	105.747	63,9%
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR &amp; CS</b>	<b>286.580</b>	<b>357.394</b>	<b>24,7%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(187.360)	(238.308)	27,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	77.635	99.828	28,6%
<b>Lucro antes da participação dos minoritários</b>	<b>176.855</b>	<b>218.914</b>	<b>23,8%</b>
<b>Participação dos minoritários</b>	<b>22.028</b>	<b>28.606</b>	<b>29,9%</b>
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	<b>198.883</b>	<b>247.520</b>	<b>24,5%</b>
<b>Lucro Básico por ação (em reais - R\$)</b>	<b>0,11</b>	<b>0,14</b>	<b>24,5%</b>
<i>Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)</i>	1.765.587.200	1.765.587.200	

(a) A margem EBIT Ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

<b>BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA</b>		
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>	<b>4T15</b>	<b>1T16</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	2.724.267	3.017.658
Conta Reserva	37	34
Contas a receber	934.055	1.028.350
Contas a receber de partes relacionadas	251.379	250.745
Tributos a recuperar	141.496	148.786
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	82.125	82.125
Contas a receber com operações de derivativos	304.774	122.146
Despesas antecipadas e outros	156.670	387.837
<b>Total do circulante</b>	<b>4.594.803</b>	<b>5.037.681</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Conta Reserva e contas a receber	510.966	1.120.914
Partes Relacionadas	164.890	138.616
Tributos a recuperar	163.216	152.868
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	520.993	625.243
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.797.392	2.821.482
Contas a receber com operações de derivativos	435.217	358.834
Despesas antecipadas e outros	32.022	253.144
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	902	1.105
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>4.625.598</b>	<b>5.472.206</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>878.351</b>	<b>1.236.880</b>
<b>Intangível</b>	<b>14.342.239</b>	<b>13.533.666</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>19.846.188</b>	<b>20.242.752</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>24.440.991</b>	<b>25.280.433</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	1.339.221	1.194.483
Debêntures	5.130.920	5.543.919
Contas a pagar com operações de derivativos	269.445	303.466
Fornecedores	539.874	510.844
Impostos e contribuições a recolher	288.183	205.855
Impostos e contribuições parcelados	7.324	7.347
Obrigações sociais e trabalhistas	243.091	272.678
Contas a pagar - partes relacionadas	97.638	82.673
Mútuos - partes relacionadas	211	1.888
Dividendos e juros sobre o capital próprio	3.193	503.193
Provisão de manutenção	134.572	165.187
Obrigações com o poder concedente	246.358	262.562
Outras contas a pagar	64.429	176.140
<b>Total do Circulante</b>	<b>8.364.459</b>	<b>9.230.235</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	3.589.062	3.609.577
Debêntures	5.558.406	5.800.565
Contas a pagar com operações de derivativos	587	17.139
Impostos e contribuições a recolher	75.301	79.876
Impostos e contribuições parcelados	4.353	3.136
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	335.582	294.513
Contas a pagar - partes relacionadas	63.598	62.991
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	90.181	103.595
Provisão de manutenção	379.755	390.306
Obrigações com o poder concedente	1.223.839	1.292.533
Mútuos - partes relacionadas	219.608	195.411
Outras contas a pagar	631.948	721.602
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>12.172.220</b>	<b>12.571.244</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Social	2.025.342	2.025.342
Ajustes de Avaliação Patrimonial	654.115	462.572
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.128.340	875.860
Reserva de capital	(25.969)	23.851
<b>Patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>3.781.828</b>	<b>3.387.625</b>
Participações de acionistas não controladores	122.484	91.329
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.904.312</b>	<b>3.478.954</b>
<b>TOTAL</b>	<b>24.440.991</b>	<b>25.280.433</b>

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRÓ-FORMA	1T15	1T16
Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto		
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais</b>	<b>603.093</b>	<b>738.683</b>
Lucro (prejuízo) líquido do período	176.855	218.914
<b>Ajustes por:</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(77.635)	(99.828)
Apropriação de despesas antecipadas	20.508	20.508
Depreciação e amortização	199.917	241.430
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	21.340	2.579
Amortização do direito da concessão - ágio	21.788	24.432
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	152.002	(102.198)
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	63.840	65.490
Juros e variação monetária sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	362.479	525.413
Capitalização de custo de empréstimos	(32.908)	(75.287)
Resultado de operações com derivativos	(125.793)	106.922
Constituição da provisão de manutenção	61.434	44.781
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	10.778	14.345
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	-	(56.388)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	11.502	11.340
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	33.092	20.266
Provisão para devedores duvidosos	4.309	7.099
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	11.886	4.387
Juros sobre impostos parcelados	69	70
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>		
Contas a receber	(157.372)	(268.856)
Contas a receber - partes relacionadas	(12.801)	56.406
Impostos a recuperar	1.453	3.058
Despesas antecipadas outorga fixa	(42.198)	(44.598)
Despesas antecipadas e outras	(30.396)	(14.419)
Recebimento de ativo financeiro	55.433	134.002
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>		
Fornecedores	(49.309)	(29.030)
Fornecedores - partes relacionadas	68.581	12.686
Obrigações sociais e trabalhistas	40.955	29.587
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	174.667	273.542
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(344.909)	(352.559)
Realização da provisão de manutenção	(47.381)	(17.960)
Obrigações com o poder concedente	1.854	2.471
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(4.182)	(6.852)
Outras contas a pagar	33.235	(13.070)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(67.537)	(107.954)
Adições ao ativo intangível	(414.051)	(553.730)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	(9.596)	-
Liquidação de operações com derivativos	5.115	55.887
Mútuos com partes relacionadas		
Liberações	-	(353)
Outros de ativo intangível	2.653	2.762
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(483.416)</b>	<b>(603.388)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(6.383)	2
Liquidação de operações com derivativos	1.454	87.295
Mútuos com partes relacionadas		
Captações	-	6.102
Pagamentos	-	(56.324)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil		
Captações	1.493.883	1.823.456
Pagamentos de principal	(685.032)	(1.383.360)
Pagamentos de juros	(148.843)	(282.652)
Dividendos		
Pagos a acionistas da controladora	1.198	-
A pagar / (pagos) a acionistas não controladores	(6.515)	-
Participação dos acionistas não controladores	858	(2.549)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>650.620</b>	<b>191.970</b>
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(10.833)	(33.874)
<b>Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>759.464</b>	<b>293.391</b>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	1.859.210	2.724.267
No final do exercício	2.618.674	3.017.658